

REPUBLICA

Anno I

Florianópolis, quinta-feira, 1º de Março de 1931

Número 120

O CONGRESSO DO MATTE

Um discurso do sr. Lindolfo Collor

No edifício do Congresso Legislativo do Paraná, realizou-se, na manhã de domingo último, a instalação solene do Congresso Hervateiro, convocado pelo governo federal.

O ministro Lindolfo Collor presidiu a sessão inaugural.

Saudou-o, em nome dos congressistas, o dr. David Carneiro.

Falaram a seguir os delegados dos Estados de Santa Catarina, Matto Grosso e Rio Grande do Sul.

Accentuaram esses oradores a importância capital do certame hervateiro, no momento em que a indústria do matte acaba de ser golpeada pela nova limitação do governo argentino, no decreto assinado sábado pelo general Uriburú, pelo qual, as entradas da herva-matte no território argentino são fixadas em sessenta mil toneladas anuais.

Conforme instruções expedidas pelo governo federal, a aatividade do Congresso Hervateiro verá sobre o seguinte:

Primeiro—Uniformização de leis acauteladoras e reguladoras da indústria herva-matte para todos os Estados interessados, mediante acordo com o governo da República e os governos estaduais no prazo nunca inferior a cinco anos.

Segundo—Fixação por lei de exportação e consumo interno, determinando por métodos de análise, preparação e função dos campos, bem como limitação de percentagens máximas, defeitos e impurezas.

Terceiro—Uniformização na legislação dos Estados interessados sobre impostos ou outros gravames na saída do matte para o estrangeiro, durante o prazo nunca inferior de cinco anos.

Quarto—Fuzão dos institutos do matte num só, incumbido da propaganda e incremento do consumo nos actuaes mercados internos e externos.

Quinto—Sugestões para repressão por parte do governo federal.

Sexto—Exigência do certificado de análise, fixado no Laboratório oficial, de todas as hervas, destinadas à exportação.

Delineadas as diretrizes do Congresso na sessão inaugural, após o discurso do interventor do Estado, agradecendo a sua eleição para presidente de honra, foi encer-

Continua na 1a pagina

O chefe do governo provisório dirige-se à Nação

Um balanço de uma gestão no terreno político, judiciário, administrativo e financeiro

O estabelecimento do novo «funding» e a volta ao regime constitucional

Rio, 17 (aereo)—O Correio da Manhã, de hoje, publica, sob os títulos acima, a entrevista que o seu enviado especial obteve do chefe do Governo Provisório. Esse importante documento é o que se segue, em íntegra:

Razões da excusação a Minas

A palestra gyrou, de começo, em torno da viagem do sr. Getúlio Vargas a Minas. Disse sua excelléncia:

—As razões de minha via-

gem a Minas são públicas.

Sendo Minas e a Parahyba

os Estados que apoiaram

a minha candidatura, julguei

me devido fazer-lhes uma visita de

—A revolução, sendo um movimento profundamente popular, que apaixonou toda a população mineira, como, de resto, a de todo o país, não poderia ficar encerrada nos limites das velhas organizações partidárias. Era preciso abrir um horizonte novo, onde coubesse toda essa corrente de opinião, independente dos partidos.

A Legião não tem por

mesmo, aliás, é a execução do programa do candidato da Aliança Liberal, que fez a promessa em sua plataforma e a quer e a está cumprindo.

Além disso, tanto grande simpatia pelo norte, pela sua combatividade, pela sua capacidade de ação, o que até hoje tem sido esquecido, senão por todos, pela maioria dos governos pas-

sados.

E a primeira vez que vai à presidência da República um político rio-grandense. A minha ida ao norte será uma demonstração de sentimentos de simpatia e de propósitos de aproximação entre todos os pontos do território nacional. Não tenciono, por isso, visitar apenas a Parahyba.

Tendo sido esta revolução o movimento nacional que mais despertou o sentimento brasileiro, é preciso fortalecer o.

Todas as diferentes regiões do país, com suas características próprias, merecem o mesmo interesse do governo.

O presidente da República não pode ter preferências por Estados. Tem que pensar a si próprio como brasileiro.

A melhoria de condições das classes armadas

É intuito do sr. Getúlio Vargas, segundo se sabe em rodas oficiais, melhorar, tanto quanto possível, as condições das classes armadas, não estando fora de seus propósitos, em perfeita unidade de vistas com o ministro da Marinha, a realizar, breve, de grandes manobras navares, às quais estará presente o chefe do governo provisório. Inquiriu-se, ex., sobre a veracidade dessa notícia e a resposta foi imediata:

—É pensamento do governo, à medida que os recursos financeiros o permitem, tornar mais eficientes os serviços de defesa nacional, portanto a melhor organização das forças armadas no sentido dessa defesa.

O Brasil, país pacifista, não tem questões internacionais a resolver, nem qualquer pensamento imperialista. Só tem o desejo de maior aproximação das relações internacionais e de promover entendimentos e acordos que facilitem a satisfação de interesses econômicos do Brasil, sem desprezar os interesses recíprocos dos outros países.

Isso, porém, não importa em o Brasil descurar de sua defesa, porque é uma contingência normal da vida dos povos.

E as forças armadas, exactamente para que se despreocupem da política e cuidem, com amor, dos interesses de sua classe, precisam de trabalho e movimento.

Dali o desejo de ver a Marinha e o Exército aparelhados material e moralmente para seus altos de-

(Continua na 2a. pagina)

Acerca dos bens de St. Sérgio Loreto

Uma determinação do interventor em Pernambuco

RECIFE, 17 (aereo)—O Interventor Federal, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, dirigiu ao secretário da Fazenda o seguinte aviso:

«Attendendo a que a comissão de syndicância sobre a procedência de fortunas rápida e estranhamente adquiridas em seu relatório acerca dos bens do sr. Sérgio Loreto, ex-governador do Estado, opinou pela restituição, por este, de várias importâncias, algumas das quais dependentes de verificação, para ser determinado o seu valor exacto, recommendo as vossas providências urgentes no sentido de ser avaliado por funcionário da Fazenda, e o seu validador privativo oficial o predio da avenida 17 de Agosto n. 257, nesta cidade, de propriedade do mesmo ex-governador. Feito isso, deverão ser calculadas as diferenças do imposto de transmissão e collecta do predio desde a data da sua aquisição, verificando-se estes dados e a quantia exacta a ser restituída.

O presidente da República não pode ter preferências por Estados. Tem que pensar a si próprio como brasileiro.

Todas as diferentes regiões do país, com suas características próprias, merecem o mesmo interesse do governo.

Taubaté viveu horas de grande agitação

São Paulo, 17 (aereo) Notícias aqui chegadas que aquela cidade viveu horas de grande agitação, ante-ontem à tarde.

Por iniciativa popular, havia sido organizada uma manifestação de apoio ao general Miguel Costa, por motivo da mudança das autoridades policias daquela cidade.

Não podendo comparecer pessoalmente, o secretário da Segurança Pública rez-se representar.

Uma multidão, avaliada em 10.000 pessoas, depois de aclamar o nome do general Miguel Costa, entusiasmada, dirigiu-se à Prefeitura para depôr o actual prefeito, sr. Urbano Figueira, que alguns dizem perreipista que aderiu à última hora e ainda teria relações com seus antigos companheiros.

Não fôr a intervenção do major Rocco, e certamente ter-se-iam dado disturbios sérios.

Herva Matte

Rio, 17 (aereo)—O governo argentino baixou um decreto fixando em 60 mil toneladas o limite para a importação anual de herva matte.



PRESIDENTE

GETULIO VARGAS

gratidão, não só pelo apoio dispensado ao meu nome, como pela bravura com que suportaram a luta. Desejava, ainda, examinar de perto alguns problemas de Minas, que interessam o país inteiro, do modo a procurar-lhes uma solução adequada e patriótica.

Indagamos da impressão recebida por s. exa. e o chefe do governo provisório respondeu:

—Admirável, pela maneira carinhosa com que fui recebido, em toda a parte, desde o governo ás camadas populares. Fui acolhido com as sympathias de velho conhecido. Não era um estranho, em qualquer parte que aparecesse. Depois, não poderei esconder a grata impressão que me causou a unanimidade do povo mineiro, do espírito e sentimento, ao lado de programação da revolução e a sua completa solidariedade ao presidente Olegário Maciel, homem sereno e justo, que veio governando o Estado com isenção e com grande patriotismo.

Auditamos à significação da Legião de Outubro em Minas e o sr. Getúlio Vargas observou:

—A palestra se desvia para a projectada viagem do chefe do governo provisório ao norte, que a troca de telegrammas entre s. exa. e o interventor da Parahyba, tornou pública e o sr. Getúlio Vargas acrescentou:

—Não posso ainda fixar a data dessa visita. O momento exige a minha presença no Rio. Mas essa visita à deliberação assentada, que se fará, como espero, quando as circunstâncias o permitirem.

E acrescentou:

—O norte tem problemas proprios. É preciso conhecer os vissus para melhor estudar as providências necessárias à sua solução.

Convém dizer que, apesar das dificuldades financeiras do momento, os serviços contra as secas, ha muito paralisados, foram reconhecidos. Achou-se, à testa do Ministério da Viação um representante ilustrado daquela região e profundo conhecedor de suas necessidades, sendo a sua ação integralmente presidiada pelo governo. Isso

O chefe do governo provisório dirige-se à Nação

(Continuação da 1a. página)

signos. E as próximas manobras, que penso em assistir de bordo de um dos dreadnoughts, serão o começo desse programa de realizações.

O Funding.

Chegara a parte mais difícil e importante da administração: a financeira. Inquietações e, exa., sobre o estado actual das condições econômicas do país e sobre a possibilidade de realização de novo funding. O sr. Getúlio Vargas, sem reservas, adentrou:

A parte financeira é, neste momento, a preocupação predominante da administração. O governo instaurado com a revolução, encontrou o país enfadido e com todas as suas reservas esgotadas. É preciso, pois, dar-lhe um certo prazo para facilitar a recuperação das forças produtoras e melhorar as condições económicas, sem a pressão imediata das contínuas remessas de ouro para o exterior. E' preciso, paralelamente, ir desenvolvendo um programa de organização do trabalho e de intensificação da produção, com o aproveitamento das matérias primas nacionais, a criação de indústrias próprias e a utilização das grandes reservas ainda inexplicadas que possuímos.

Dali, como problema correlato, o desenvolvimento dos transportes, o barateamento dos fretes, a redução progressiva dos impostos deixados, enfim, o barateamento do custo da produção, para que possamos concorrer, com vantagem, aos mercados de consumo externos, levando-lhes o excesso de nossa produção.

O sr. Getúlio Vargas fez uma pausa. Aprendemos o momento para respirar.

E o chefe do governo provisório sorriu e observou:

— Esta é a resposta. Aquel le-prazo para facilitar a recuperação das forças produtoras, sem a pressão imediata das contínuas remessas de ouro para o exterior, é bem claro, traduz perfeitamente o pensamento do governo.

Voltamos a insistir. Desejavamos uma afirmação mais categorica e, exa., acrescentou:

O criterio que tem pre-sidido à escolha dos interventores é, de homens de confiança para a execução desse programa. Na, gene-ralidade, eles se têm con-duzido saliente das suas gran-des responsabilidades.

Entretanto, como há al-guna confusão a respeito dos limites das atribuições dos interventores, o governo co-gia de regulamentar esse as-sumpto, para melhor esclarecê-lo. A regulamentação está para breve. Já está sendo elaborada.

As reformas na Justiça.

O sr. Getúlio Vargas abor-dou, em seguida, a parte ju-diciária de sua administração, accentuando:

Quanto à magistratura, tem sido tomadas medidas no sentido de melhorá-la. Já se procedeu à reforma de consti-tuição do Supremo Tribunal Federal. A Corte de Apelação, como a justiça local, receberão igualmente o in-fluxo das ideias novas da re-volução.

As reformas, já efectua-das, são a primeira fase do grande programa que o go-vernador provisório se traçou. Não constituem ainda o plano geral que deve ser realizado no sentido de estabelecer maior unidade no pensamen-to jurídico do Brasil. Essa será uma reforma que exige mais tempo e mais estudo, uma consulta maior no intuito de sondar em que sentido se inclina maioria da opinião nacional. Ela assegura-rà ainda, dentro da corrente de ideias vitoriosas, comple-ta independência à adminis-tração, alii de que a mesma seja realmente um factor de segurança e de garantias dos direitos individuais, diminuindo a interferência do ex-e-

cutivo na sua organização e excluindo essa interferência na actuação dos juizes quanto ao julgamento do que estiver sujeito à sua alçada.

Quatro meses de go-verno provisório

Falámos aos emprehen-dimentos já realizados pelo governo provisório.

Ventilámos, em primeiro lugar, a parte eminentemente política da adminis-tração e, exa., respondendo ao verdadeiro balanço de sua gestão na supremacia magistratura do país.

A primeira preocupação do governo, como ex-ecutor do programa da re-volução, foi: e' ser capaz de ambientar politico do país, sem, peregrinações, nem qualquer sentimento de odio, mas apenas tendo em conta a responsabilidade de aqueles que, no exercício de mandatos, cometeram excessos, banditismos, traições, o desonra dessas autoridades e que fuzile-maram os que lutaram ao cumprimento dos deveres de seus cargos, praticando actos que pre-judicavam interesses do país, especialmente os que diziam, mao uso, dos di-videndos públicos ou que politicamente se tornaram lucrativos.

O governo não pretende punir ninguém pelas suas opiniões políticas, que a cada um é livre de seguir aquilo que lhe approve, mas apenas apurar a responsabilidade dos culpados, afim de que, ficando como um exemplo, actos dessa natureza se não reproduzam no futuro.

E o sr. Getúlio Vargas pa-sou a dizer qual tem sido a sua conduta no que concer-nce ao governo provisório, e observei:

— Esta é a resposta. Aquel le-prazo para facilitar a recuperação das forças produtoras, sem a pressão imediata das contínuas remessas de ouro para o exterior, é bem claro, traduz perfeitamente o pensamento do governo.

Voltamos a insistir. Desejavamos uma afirmação mais categorica e, exa., acrescentou:

O criterio que tem pre-sidido à escolha dos interventores é, de homens de confiança para a execução desse programa. Na, gene-ralidade, eles se têm con-duzido saliente das suas gran-des responsabilidades.

Entretanto, como há al-guna confusão a respeito dos limites das atribuições dos interventores, o governo co-gia de regulamentar esse as-sumpto, para melhor esclarecê-lo. A regulamentação está para breve. Já está sendo elaborada.

As reformas na Justiça.

O sr. Getúlio Vargas abor-dou, em seguida, a parte ju-diciária de sua administração, accentuando:

Quanto à magistratura, tem sido tomadas medidas no sentido de melhorá-la. Já se procedeu à reforma de consti-tuição do Supremo Tribunal Federal. A Corte de Apelação, como a justiça local, receberão igualmente o in-fluxo das ideias novas da re-volução.

As reformas, já efectua-das, são a primeira fase do grande programa que o go-vernador provisório se traçou. Não constituem ainda o plano geral que deve ser realizado no sentido de estabelecer maior unidade no pensamen-to jurídico do Brasil. Essa será uma reforma que exige mais tempo e mais estudo, uma consulta maior no intuito de sondar em que sentido se inclina maioria da opinião nacional. Ela assegura-rà ainda, dentro da corrente de ideias vitoriosas, comple-ta independência à adminis-tração, alii de que a mesma seja realmente um factor de segurança e de garantias dos direitos individuais, diminuindo a interferência do ex-e-

utivo e experiência já tri-umphante em outros países.

Foi, em obediência a essa cor-rente de idéas que já se pro-segue à reforma do corpo diplo-mático, e consulas, à criação dos ministérios da Educação e do Trabalho, que têm desenvolvido largo programa de realizações. Nesse número estão igualmente incluídas a unificação das em-pressas de cabotagem, no que diz diretamente ao barateamento dos fretes, portanto, da expansão económica e as reformas da instrução e da polícia do Distrito Federal. Esta últi-ma é das mais importantes pelo seu alcance social. Esta é criada a servir de modelo ao resto do país e vem sendo estuda-dos, com carinho, com que de-poliza a expressão de nossa cultura.

E as comissões legislativas?

— Estas comissões — retrucou o sr. Getúlio Vargas — constituem uma das reformas mais impor-tantes, porque encerram a re-modulação do organismo jurídico do país e a promulgação de leis fundamentais, que vão servindo de base à futura organização constitucional. Elas servem que estudar e revisar o Código Civil e a promulgação dos códigos Criminais e Comerciais. E vivo interesse do governo provisório deixar prontos esses códigos.

Mais de que interesse: é uma questão predominante em seu es-pirito. E' esse o cerio que os ju-ristas que compõem as comis-sões legislativas pensam do mesmo modo. E' que os códigos, ainda em vigor, são antiquados para as necessidades muito mais complexas da vida actual.

A volta ao voto secreto

Indagado sobre a volta do voto secreto, o sr. Getúlio Vargas respondeu categoricamente:

— Já estamos marchando, com todas as cautelas, a volta ao regime constitucional. Já foi nomeada uma comissão para elaborar a lei eleitoral, que terá por base a adoção do voto se-creto. O sr. Aluisio Brasil é o presidente dessa comissão, que, nos intervalos de sua missão diplomática em Buenos Aires, se dedicará à concepção e estudo dessa lei. E' impossível, nesta altura, fixar data. Há a ponderar que, promulgada a lei, tere-mos ainda que levar em conta o tempo necessário para o alista-mento de conformidade com as disposições novas e só, então, se poderá marcar data para a eleição da Constituinte. Esta é que elaborará a Constituição. Em quanto tempo? Depende da. A do passado regime, gasto nada menos de 18 meses. A organização constitucional virá, portanto, naturalmente, com o deslocamento lógico de todos esses trabalhos de remodelação que estão sendo executados.

O voto feminino

Veiu à baila a grande reper-cussão que teve a declaração do sr. Baptista Lizardo, paladino da grande cruzada, em discurso oficial de que, desta vez, seria fixada a igualdade política dos sexos, com a instituição do voto feminino. O sr. Getúlio Vargas, seridente, olhou-nos fixamente e respondeu:

— A afirmação que fez o sr. Baptista Lizardo é verdadeira. O governo sympathiza com a ins-tituição do voto feminino, que já é uma conquista da maioria dos países civilizados.

E acrescentou:

— As mulheres brasileiras conqui-saram direito pelo papel saliente que desempenhou na pro-paganda de renovação. O go-vernou, entretanto, não pretende impôr e seu pensamento. De-pende também da aceitação da opinião nacional, que tenho a impressão de que lhe é favorável.

— Os vários departamen-tos da administração devem ser remoldelados de acordo com os enunciamentos internos e a

Thesouro do Estado de Santa Catharina

MOVIMENTO DA THESOURARIA, EM 18 DE MARÇO DE 1931

Recebimentos

ESPAÇO ADDICIONAL

Pagamentos

Caixa Geral	Caixa Geral
Saldo do dia 17	64.827\$632
Exactorias, c/ saldo	2.372\$244
	67.199\$876
Caixa de Viação	42.051\$653
Saldo do dia 17	1.158\$781
Exactorias, c/ saldo	44.110\$437
	5.156\$759
Caixa de Resgate	5.156\$759
Saldo para o dia 19:	5.156\$759
Da Caixa Geral	66.249\$210
Da Caixa de Viação	44.110\$437
Da Caixa de Resgate	5.156\$759
	115.516\$406

Discriminação da Despesa

Secretaria do Interior	Secretaria do Interior
Em cheques	339.613
Zanzi Soares da Silva	224.000
José Salem Filho	192.000
Telenaco Cordeiro	195.053
Banco do Brasil	950.666
— em deposito:	
Da Caixa Geral	105.000\$000
Da Caixa de Viação	105.000\$000
Da Caixa de Resgate	490.000\$000
	700.000\$000

Thesouro do Estado, 18 de Março de 1931

Pedro S. dos Santos
Controle da Caixa

MOVIMENTO DA THESOURARIA, EM 18 DE MARÇO DE 1931

Recebimentos

Pagamentos

Saldo do dia 17:	Secretaria do Interior
Do Estado	298.787\$040
Do Montepio	30.106\$761
De Depositos	116.372\$343
Exactorias c/ saldo	445.356\$144
Renda Ordinaria	623.507\$804
Renda extraordinaria	34.880
Secretaria da Fazenda	2.043.873
Depositos	698.125
Montepio	1.000\$000
	106.330
	1.072.208\$077
Saldo para o dia 19:	
Do Estado	238.378\$393
Do Montepio	30.303\$091
De Depositos	117.272\$343
	350.949\$427
	1.072.208\$077

Discriminação da despesa

Secretaria do Interior	Secretaria da Fazenda
Em cheques	1.156\$000
Dr. Edgard de Lima Pedreira	480.000
José Salem Filho	897.050
Secretaria da Fazenda	2.101.050
Sellos federais para recibo	
Despesa com o recolhimento de saldos pelo Banco Nacional	2.057\$600
do Comercio	
Francisco Theotonio Alves	1.620\$600
Adalberto Braglia	420.000
Depositos	15.000
Pago ao fiscal da Loteria (Fevereiro)	2.057.600
Banco do Brasil—Depositado hoje, em corrente	687.000\$000
Total Rs.	691.258\$000

Thesouro do Estado, em 18 de Março de 1931

Visto
Luiz da Costa Melo

Pedro S. dos Santos
Controle da Caixa

A ordem pública

fiança no exterior e para a nor-malidade de nossa vida. Para isso, estou confiante no patrio-tismo das forças armadas, já manifestado de maneira inequívoca; no apoio do povo brasilei-ro, no seu vontade e na collabora-ção de todos, que comprehendem que se não pode repetir a ex-pe-riencia de uma nova revolução, que traria males incalculáveis.
E, despedindo-me:
— Quantas a manutenção da or-dem, estou seguro e confiante, o programa, que venho de des-cer-vo em linhas gerais, enfi-xa-se sem dúvida, as aspirações e as necessidades do país. O patrio-tismo brasileiro exige que elle se-conduza em toda a sua plen-za.
— Para a realização de tudo isso que expus, precisamos, em primeiro lugar, de ordem, que é, no momento, o problema fundamental para a segurança da ac-tuação do governo, para a con-tem-

tudo, sem vacilações o tergi-ve-ações, mas sem odios e reten-timentos. E o governo o cum-plece, em toda a sua plen-za.

Balanço da Receita e Despesa da Municipalidade de Itayópolis, correspondente ao mês de Fevereiro de 1931

Receita

Saldo em caixa de Janeiro	164\$862
Documentos a receber:	
da Empresa "Força e Luz S.A." do Ex-tesoureiro Victor Wlechowski	6:000\$000 1:364\$370
Imposto sobre veículos	3:735\$000
" Aferição de pesos	170\$000
" Transmissão	27\$000
Renda não lançada	23\$000
do Quartel	150\$000
Cemiterio	3\$000
Entrada de Dívida Activa	1:765\$000
Somma Total Rs.	13:542\$328

Despesa

Subsídio ao Prefeito	200\$000
Ordenados	750\$000
Alugueis para casas Escolares	200\$000
Expediente e publicações	251\$400
Correio e telegramas	21\$550
Eventus	24\$250
Obras Públicas	32\$600
Documentos a receber	2:492\$240
Saldo em caixa para Março	7:664\$370
Somma Total Rs.	13:542\$328

Itayópolis, 28 de Fevereiro de 1931

Pedro Feiga Solor
Prefeito Provisorio

N. B. Os livros e demais documentos comprobatorios ficam à disposição do público, em caso de quem os queira examinar.

VIDA SOCIAL

Aniversários

Fazem annos, hoje:

— a exma. sra. d. Adelia C. de Medeiros, esposa do sr. João J. Souza Medeiros;

— a senhorinha Maria Angelica, filha do sr. Ma noel R. Rilla;

— o menino José, filho do sr. dr. Henrique Fon tes;

— a exma. sra. d. Maria José Bonson, esposa do sr. Alvaro Bonson;

— a exma. sra. d. Maria José, esposa do sr. João Baptista Dutra;

— a menina Maria de Lourdes, filha do sr. ma jor Corte Real.

José de Diniz—A ephe mide de hoje regista a data anniversaria de José de Diniz, nosso confrade de "A Patria". José Diniz, que é membro da Academia Catharinense Letras, receberá, por esse fôr mo motivo, cumprimentos dos seus collegas e amigos, aos quais affectionuosamente juntamos os nossos.

Waldyr Grisard

Faz annos hoje o intelli gente moço conterraneo Waldyr Grisard, nosso estimado companheiro de redacção.

O dedicado collega aniver sariante vai receber hoje, por esse motivo, muitas testi ciações dos seus amigos e admiradores, a cujo jubilo se associam, prazenteramente, os que trabalham na Republ ika, e que, ao Waldyr, enviam nestas linhas, felicitações cheias de carinho e affeção.

Visita

Estiveram, ontem, em nossa redacção, os srs. sócios da firma Vaz & Di bernardi, que vieram agradecer as referencias que fizemos sobre a instalação dos novos açoques de sua propriedade, inaugurados na Praça Gal. Ozorio e à rua Demetrio Ribeiro.

Segundo edital de concorrência para a exploração do serviço de loterias no Estado de Santa Catharina

De ordem do Exmo. Sr.

Dr. Secretario da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, e em vista do parecer da comissão nomeada para dizer sobre as propostas apresentadas em primeira concorrência para a exploração do serviço de loterias no Estado, devidamente aprovado pelo Governo, nos termos do edital de 9 de janeiro pro ximo passado, ressalvou para si o direito de recusar todas as propostas desde que não fossem convenientes aos interesses do Estado, e, em conformidade com o decreto n.º 1, de 7 de janeiro do corrente anno, que considera rescindida a novação do contrato firmado em 27 de fevereiro de 1929, pelo com certeza do quantum.

IV

A extracção das loterias será feita nesta Capital, sob a fiscalização do Estado. V

Determinar modo e tempo para o reolhimento aos cofres do Estado, dos benefícios que lhe forem oferecidos, os quais também devem ser determinados com o mais certo do quantum.

VI

A garantia da execução do contrato consistirá na caução mínima de cento e vinte mil réis (100:000\$000) em dinheiro depositada nos cofres do Estado no dia da assinatura do contrato e que reverterá para o Estado, pelo prazo de trinta (30) dias a contar desta data, fica aberta nova concorrência para a exploração do serviço de loterias no Estado de Santa Catharina com Angelo La Porta & Cia. e caducou o privilégio concedido à dita firma, a contar de 1.º de março de 1931, — faço público, para conhecimento de quem interessar possa, quer neste Estado, quer fóra dele, e que reverterá para o Estado, pelo prazo de trinta (30) dias a contar desta data, fica aberta nova concorrência para a exploração do serviço de loterias no Estado de Santa Catharina.

VII

A importância para a fiscalização das loterias será paga pelo concessionário ou concessionários e recolhida, por adiantamento, em quotas trimestrais aos cofres do Thesouro do Estado, não podendo ser menor de 12:000\$000 (doze contos de réis) anuais.

Os concurrentes, findo o citado prazo de trinta dias, isto é no dia 14 de abril, às 14 horas, deverão apresentar, em carta fechada, suas propostas em duas vias, ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, sendo a primeira devidamente sellada com estampilhas estaduais no valor de duzentos mil réis (200\$000) e acompanhada de documentos com probatórios da idoneidade moral e financeira de cada concorrente e de que os concorrentes se achem quitos com as Fazendas da União, deste Estado e do Estado onde residirem, devendo ser esses documentos devidamente sellados como documentos appertos, na razão de um mil réis (1\$000) por meia folha de papel toda escrita ou em parte (selo estadual).

São condições básicas de cada proposta: de concorrência:

I

Depositar no Thesouro do Estado a quantia de cincos contos de réis (5.000\$000) em dinheiro, que não será restituída, preferida a proposta, negar-se ou negarem-se os seus signatários a assinar o respectivo contrato.

O prazo para a assinatura do contrato, será, no máximo, de quinze (15) dias contado da data da publicação oficial da proposta aceita, e o para o inicio da extracção das loterias, será, no máximo, de sessenta (60) dias contado da data da assinatura do contrato, sob pena, no primeiro caso, da perda da caução de cinco contos de réis (5.000\$000) depositados no Thesouro do Estado, clausula IX deste edital.

XI

O concessionário ou concessionários não poderão transferir o contrato de exploração do serviço de loterias sem o consentimento expresso do Governo do Estado, sob pena de ser Directo interno do Thesouro do Estado.

Tem discos velhos?

Trocaram-se por outros

também usados

— NA —

A Musical

Rua João Pinto 18, Florianópolis

OLÍVIO JANUÁRIO DE AMORIM

2. Tabellão de notas

OFFICIAL PRIVATIVO DE PROTESTOS E REGISTRO DE IMÓVEIS DOS DISTRITOS

PROVISORIAMENTE:

R. CONSELHEIRO MAFRA, 33-1 andar

Excellent opportunity

Vende-se uma boa casa de morada, à rua Bocayuva n.º 148, com bastante terreno. Informações à rua Tiradentes n.º 5 (sobrado).

O PROPRIETÁRIO DA CONHECIDA

Casa Libano

sita à

Rua Philippe Schmidt, n.º 19

tendo regressado das praças do Rio de Janeiro e S. Paulo, comunica à distinta e amavel população desta cidade que adquiriu naquellas capitais, em condições extremamente vantajosas, um bellissimo sortimento de

Sedas, Voils, Tricollines,

e de muitos outros tecidos, das mais variadas cores e padronagens, que irá vender a preços excepcionaes.

Basta uma visita para que se verifique a verdade deste aviso!

réis (5.000\$000) depositados no Thesouro do Estado, clausula IX deste edital.

e no segundo caso, de uma multa de quinhentos mil réis (500\$000) diários até o sexagesimo dia que exceder dos sessenta e da reciação do contrato e perda da caução de que trata a clausula VI se, passados cento e vinte dias da assinatura do contrato, o serviço de extracção não tiver sido iniciado.

XII

As propostas poderão conter novas clausulas que serão julgadas a juizo do Governo do Estado, contando que não contrarie o estabelecido por este edital.

XIII

O Governo ressalva para si o direito de impugnar todas as propostas apresentadas, uma vez que nenhuma delas convenha aos interesses do Estado.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 14 de Março de 1931.

Octavio de Oliveira

O CONGRESSO DO MATTE

Um discurso do sr. Lindolpho Collor

Continuação da 1a página
rada a sessão pelo ministro Lindolpho Collor.

Discurso do Ministro do Trabalho no Congresso do Matte do Paraná

Foi este o discurso pronunciado, inaugurando o Congresso hervateiro:
«Instalando os trabalhos do Congresso do Matte, devo, srs. delegados, antes de mais nada, trazer-vos o testemunho do vivissimo interesse com que o chefe do governo provisório acompanha as vossas iniciativas, rumadas no sentido de garantir à indústria hervateira as condições econômicas necessárias ao seu normal desenvolvimento. Teve s. exa. para a convocação desta assembleia de produtores e industriaes manifestações inequívocas de simpatia e confiança. E pensamento do sr. presidente Getúlio Vargas e já constitui orientação do governo provisório, que a política econômica do país deve ser feita, em primeira linha, pelos próprios produtores da riqueza nacional. Cumpre ao governo, para estabelecer este novo método administrativo, ouvir com a máxima atenção os pontos de vista dos agricultores, dos industriaes, dos comerciantes, daquelas, enfim, que compõem exactamente as necessidades da produção e da circulação e saham quases as dificuldades que se opõem a natural expansão do nosso intercâmbio.

A minha presença entre vós não é, por conseguinte, mérito deferência protocolar do governo da República para com os produtores desta e outras regiões econômicas presentes, por deleção, neste plenário. Se aqui estou é para dizer-vos que o governo provisório deseja conhecer as vossas opiniões econômicas na indústria para poder decidir de da herva-mate. Este Congresso deve ser um cenáculo de cordialidade e boa compreensão, não só entre os produtores brasileiros, mas ainda entre estes e os de outros países. As políticas de restrições, quando não determinadas por motivos transparentemente justos e necessários, nunca puderam conduzir a resultados satisfatórios.

Este Congresso deve ser um cenáculo de cordialidade e boa compreensão, não só entre os produtores brasileiros, mas ainda entre estes e os de outros países. As políticas de restrições, quando não determinadas por motivos transparentemente justos e necessários, nunca puderam conduzir a resultados satisfatórios.

As restrições são causas de desconfianças, das desconfianças se geram novas restrições. O ideal que nós devemos ter em vista com os países limitrofes é de uma ap-

Grande tombola no valor de

77:000\$000

Autorizada pela carta patente nº 13 e fiscalizada pelo Governo Federal, constando dos seguintes prêmios:

1º PREMIO:

Uma casa com sprazitel chacara, situada no Distrito João Pessoa (Estreito), proxima à Ponte Hercílio Luz, extremando com a Chacara da d. Maria Thomazia, com frente para a estrada geral e uma bellissima vista para o mar;

2º PREMIO:

Uma bicycleta a motor

3º PREMIO:

Uma máquina de cavar coore

Se quizerdes possuir um destes valiosíssimos premios pela insignificância de \$5000, não deixais de comprar um bilhete que está ao alcance de qualquer pessoa.

N. B. Brevemente os bilhetes desta tombola serão vendidos no interior do Estado.

O concessionário
Octaviano Silveira

Juarez Tavora che Os milhões gou ao Rio

—DE—

Rockefeller

Rio, 17 (aereo)—De sua excursão ao norte, regressou domingo, último, por avião, o capitão Juarez Tavora, delegado do governo provisório na zona septentrional do país. Ontem, pela manhã, aquele oficial procurou o general Leite da Castro, tendo com o ministro da Guerra, demorada conferência sobre assumtos que se ligam às guarnições que se ligam à restauração de artes francas danificadas pelo tempo ou pela guerra, isso para que o mundo não se visse sacrificado com o desaparecimento de tão valioso patrimônio artístico.

O ministro da Guerra foi informado das necessidades de material que afectam aquelas guarnições e bem assim da sua instrução. O capitão Tavora referiu-se ainda a factos que se prendem à actuação dos intervenientes e às providencias tomadas para combater aos cangaceiros.

Faleceu o cardeal Maffi

Rio, 17 (aereo)—Informações telegraphicas de Pisa dizem ter falecido ali, hoje, á 1:30, o cardeal Maffi, arcebispo de Pisa, director do Observatorio do Vaticano, membro dos mais ilustrados do Sacro Colégio, dos que mais defendiam a reconciliação da Santa Sé com o Quirinal. No conclave de 1914, após a morte de Pio X, Maffi e o cardeal Serafini, foram sempre os mais votados em vários escrutínios. Nenhum dos partidários dos dois cardeais queria transigir o que só fizeram depois de acertada a eleição de um candidato de conciliação, que foi o cardeal Della Chiesa, futuro Benedito XV.

As obras de que necessitavam a cathedral e os dois palacios foram orçados em alguns milhões de francos e deviam ter inicio muito brevemente.

Agora, o argentario yankee desistiu do financiamento, declarando que a restauração que projectava competia ao povo frances.

A França é que estava na obrigação de fazê-la, resguardando, assim, tres de seus mais bellos e notaveis mimos artisticos.

A resolução de Rockeller causou viva surpresa.

Diversas notícias

Entrou no goso 30 dias de férias o sr. dr. Alcino Caldeira, juiz de direito de Porto União.

Assumiu o cargo de delegado da polícia da capital, o 1º suplente sr. Tte. Antonio Lara Ribas.

As comarcas de Curityba e Joinville cobraram, durante o mês de Fevereiro, de divida activa, respectivamente, as importâncias de 1.003\$000 e 4.375\$400

Revisão da lista dos Juizes de Direito de Estado de Santa Catharina, pela ordem de suas antiguidades até 31 de Dezembro de 1930

Nº	Nome	Anos	Meses	Dias	Comarcas	Observações
1	Dr. Alfredo Moreira Gomes	32	6	19		Em disponibilidade
2	Antônio Candido Salles	27	7	18		Em disponibilidade
3	Pedro Estelita Carneiro Lins	25	9	14		Em disponibilidade
4	José de Fonseca Nunes de Oliveira	24	11	25	São Joaquim	
5	Adalberto Belisário Ramos	19	6	6	São José	
6	Mileto Tavares de C. Barreto	17	1	19	2a. V. Capital	
7	Guilherme Luiz Abry	16	3	21	Mafra	
8	Ulysses Geresa Alves da Costa	14	9	20		
9	Joaquina Lui Guedes Pinto	13	8	11	Tubarão	
10	Lucas Bhering	13	1	20	S. Francisco	
11	Alfredo von Trompowsky	12	11	22	Ia.V. Capital	
12	Augusto Lustosa T. de Freitas	12	5	14		Em disponibilidade
13	Mario Teixeira Carriço	11	9	24	Lages	
14	Amadeu Felippe da Luz	11	6	9	Blumenau	
15	Mario de Carvalho Rocha	11	4	12	Palhoça	
16	Antônio Selstre de Campos	10	6	3	Cruzeiro	
17	João de Deus Faustino da Silva	10	1	13	Laguna	
18	Aprigio Gomes de M. Cavalcanti	9	4	0	Tijucas	Em disponibilidade
19	Nelson Nunes de Souza Guimarães	8	5	0		Em disponibilidade
20	Zulmário Soncini	8	4	23		Em disponibilidade
21	Abelardo Wenceslau da Luz	7	5	29	Canoinhas	
22	Francisco de Almeida Cardoso	6	5	28	Porto União	
23	Alcino Caldeira	6	5	19	S. Bento	
24	Augusto Cesar Veiga	6	5	14	Biguaçu	
25	Maurilio da Costa Coimbra	5	11	24	Joinville	
26	Mario Simões Portugal	5	7	2	Urussanga	
27	João de Luna Freire	5	0	28		
28	Benício Tavares da C. Mello	4	8	7	Campos Novos	Avulso
29	Oscar Leitão	4	0	15		Avulso
30	Mario Vicente Vianna	3	6	17	Irajahy	
31	Alcibiades Valério SII. de Souza	2	10	17	Brusque	Avulso
32	Carlos Julio Reaux	2	9	2		Avulso
33	Luiz Liberato Barros	2	7	21		Avulso
34	Othon da Gama Lobo d'Eça	2	5	19	Curitibanos	
35	Luiz Augusto Otero	1	8	12		
36	Indalecio Domingues de Arruda	1	0	26	Araranguá	Avulso
37	Adão Bernardes	0	11	8		
38	Lázaro Bastos	0	9	11		
39	Agenor Homem de Carvalho	0	8	4	Chapéoc	
40	Albino Sá Filho	0	5	20		
41	Cid Campos	0	4	1		
42	Alfredo Felipe da Luz	0	2	4		
43	Ivo d'Aquino	0	0	15		
44	José Rocha Ferreira Bastos	0	0	9		
45	Victor Konder					

Florianópolis, 18 de março de 1931
(assig.) Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Presidente
Antero Francisco de Assis
João da Silva Medeiros Filho
Heráclito Carneiro Ribeiro
Americo da Silveira Nunes
Erico Ennes Torres
Urbano Müller Salles
Fui presente—Gustavo Piza

Governo provisório do Estado

DECRETO N. 86
O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, no exercício interino das funções de Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições tendendo à vista o crescente movimento do Fórum da Comarca de Matra,

DECRETA:
Art. 1º — Fica criado na Comarca de Matra o Segundo Tabellionato de Notícias ao qual ficam annexos o ofício de Oficiais, Assesores, Provedoria, Resídios e Bens de Evento e o dos Peitos da Fazenda.

Art. 2º — O actual Tabellionato passará a denominar-se Primeiro Tabellionato de Notícias, dentro de dez dias pelo ofício que lhe couber.

Art. 3º — O actual Tabellionato passará a denominar-se Primeiro Tabellionato de Notícias dentro de dez dias pelo ofício que lhe couber.

Art. 4º — O serviço do Tabellionato se fará por ditribuição.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário e nomeadamente o art. 2º da Lei n. 1516, de 4 de novembro de 1925.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 12 de março de 1931.
Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

DECRETO N. 88
O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, no exercício interino das funções de Interventor Federal, no Estado de Santa Catarina, CONSIDERANDO que havaia localidade de Espraiado Pequeno, no município de Nova Trento, maior número de creanças em idade escolar;

CONSIDERANDO que havaia mesma localidade casas e mobiliário na forma da lei n. 1656, de 8 de outubro de 1929,
DECRETA:

Art. 1º — Fica transferida para o lugar Espraiado Pequeno, no município de Nova Trento, a escola de Lombardia, no mesmo município.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 14 de Março de 1931.
Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 643
O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, no exercício interino das funções de Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:
REMOVER Adão Constantino Mazzoli da escola de Lombardia, no município de Nova Trento, para a de Espraiado Pequeno, no mesmo município.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 14 de março de 1931.
Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 644
O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, no exercício interino

das funções de Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:
TORNAR sem efeito a resolução n. 608, de 7º do corrente, que removeu o professor Osny Pedro Wietlhorn, da escola de Enseda de Britto, no município da Palhoça, para a escola de Barra do Aririú, no mesmo município, e desta para aquela a professora Maria do Carmo e Silva.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 14 de março de 1931.
Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

DECRETO N. 10

O coronel Luis Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e considerando que o Comércio exportador de herva mate continua ainda impossibilitado de realizar embarques, pelo facto de perdurar na República Argentina a proibição de importação.

DECRETA:
Artigo único — Fica excluída da disposição do decreto n. 21, de 31 de dezembro de 1930 (n. V das observações da tabella n. I) a herva mate procedente do Estado do Paraná que se destinar à República Argentina e que se acha armazenada ou que venha a ficar armazenada no porto de São Francisco, até 90 dias após a reabertura dos portos da referida República para o citado gênero.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 16 de março de 1931.
Luis Carlos de Moraes
Candido de Oliveira Ramos

DECRETO N. 11
O Coronel Luis Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições,

DECRETA:
Artigo único — Fica desmembrado da Agência do 4º Distrito do Comissariado Geral do Estado o município de Bom Retiro, que passa a pertencer à jurisdição do 1º Distrito, cujos serviços estão a cargo da Directoria de Terras, Colonização e Agricultura.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 17 de março de 1931.
Luis Carlos de Moraes
Candido de Oliveira Ramos

Um grande desastre na capital haitiana

Morreram seis soldados e varios outros ficaram feridos

Bahia, 17 (aereo) — Um auto-caminhão da Força Pública, conduzindo vinte soldados, capotou ontem violentamente, na praça Duque de Caxias, por haver o motorista, na iminência de uma colisão, frelad o com excessiva rapidez.

Em consequência do desastre morreram seis soldados e diversos outros ficaram seriamente feridos.

Está no Rio o Interventor de São Paulo

Regressou o ministro da Educação

Rio, 17 (aereo) — Pelo Cruzeiro do Sul chegou ontem de São Paulo o coronel João Alberto, intelectuado estabelecido naquele Estado.

Do mesmo trem foi passageiro o sr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saúde Pública, que fôra a São Paulo assistir a inauguração do novo edifício da Academia de Medicina daquela capital.

Paulo Hering, industrial e artista

Sabemos das qualidades de grande industrial do sr. Paulo Hering.

Agora, porém, se revela o industrial um fino artista também, pintando lindos quadros com as tintas de sua própria fabricação.

E o que se chama com justa razão, reuniu o útil ao agrável, pensamento que nos ocorrem deante da tela que temos em mãos.

Resituindo à Central o armamento que se achava na secretaria da Viação

Rio, 17 (aereo) — O ministro José Americo mandou entregar ao director da Central do Brasil, 40 revólveres que o ex-ministro Victor Konder adquirira com verba daquela estrada, para armar funcionários da Secretaria de Estado no período revolucionário.

Em memória de João Pessoa

Rio, 17 (aereo) — Os acadêmicos brasileiros prestaram significativa homenagem em memória do ex-presidente João Pessoa, comemorando o oitavo mês de sua morte.

Na manhã do dia 26 haverá missa, devendo, à tarde, realizar-se uma romaria ao túmulo do inesquecível paraibano.

Carne verde

Os açougueiros do POVO POPULAR, recentemente inaugurados, de propriedade da firma Vaz & Dibernardi, exploradora do comércio de carne e derivados, estão fornecendo à população da capital, conforme tivemos ocasião de verificar, carne verde em geral ao preço de \$1200 o kilo.

Instituto Commercial

E. I. M. no. 235

Está aberta a matrícula na E. I. M. no. 235 do Instituto Commercial de Florianópolis.

Os interessados poderão se dirigir à sede do Instituto, à rua Conselheiro Maia, 21, sob. todas as noites, às 19 horas.

Continuam também abertas as matrículas aos diferentes cursos do Instituto Commercial de Florianópolis.

Festa no Colégio São Coração de Jesus

Em louvor de São José, haverá, hoje, às 8 horas, na Capela do Colégio São Coração de Jesus, missa festiva.

A 18 horas, realiza-se procissão no jardim daquele estabelecimento.

Associando-se a comemoração o Centro Popular oferece, às 15 horas, na sua sede, um festival às alumnas do Colégio que ali compareceram incorporadas.

O programma consta de música e canto e da exhibição de dois filmes naturais.

A essa festa comparecerão o exmo. revmo. d. Joaquim de Oliveira, arcebispo metropolitano, representantes do clero e o Asilo de orphãos.

Thesouro do Estado

Arrecadação efectuada pela Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, até o dia 18 de março de Março corrente. Caixa Geral: 77.574\$165. Depósitos: 910\$000

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE

Mez de Março

Requerimentos despachados

DIA 12

Francisco Nappi. Como requer. Faça-se o lançamento.

DIA 16

Grandernagne & Cia. Como requer. Faça-se o lançamento.

DIA 17

Nelson Breigeron. Como requer. Faça-se o lançamento.

João Abrão Daura. Como requer.

Manoel Francisco Rosa. Como requer.

Belmira Feijó. Como requer. Faça-se o lançamento.

Mathilde Fraga. Como requer. Faça-se o lançamento.

Carlos Hoepcke S. A. Como requer. Faça-se a inscrição.

Moveis á venda

Por motivo de mudança, vende-se uma mobília moderna, para sala de jantar, uma de visitas e muitos outros moveis, todos em perfeito estado de conservação. Ver e tratar a rua Tenente Silveira, 47.

Dr. Abelardo da Fonseca ADVOGADO

E. V. Heráclito Lxx 137

TEL. 1488

Credito Mutuo Predial

Resultado do 152 sorteio realizado a 18 de Março de 1931

A maior e mais solida sociedade de sorteios do Brasil Filial de Florianópolis, rua Visconde de Ouro Preto n. 13

CADERNETA N. 6731

Premio no valor de Rs. 4.890\$000

Foi premiado no valor de quatro contos cinqüenta e noventa mil réis (4.890\$000), a cadereta n. 6731 pertencente à prestidista Maria Imhof, residente em Florianópolis.

Premios no valor de 3000

1392 — José Luiz Collaco	Itajahy
1234 — Mídia Fernandes	Herval
4972 — Pedro Maene de Deus	Florianópolis
8219 — Argemiro, Odina, Maria e Gestil Gil Esteiro	Ladival
11945 — Otto Bauch	Imbituba
3362 — Maria S. Netto	Itajahy
9808 — Maria Koch Laus	Florianópolis
10102 — Walmer Villela	Lesteira
8333 — Luiz Gavilli	Tijucas
3784 — Appolinario Laus	Itacoré

Premios no valor de 1000

6571 — José Alexandre Jayathé	Florianópolis
6445 — Adelcio Camillo Nascimento	Laguna
5544 — Ozorio Duarte	Itajahy
994 — Domingos Sílvia de Freitas	Florianópolis
5387 — Cecília Gonçalves	Ladival
5348 — Miguel Vicente Melo	Itacoré
0361 — Maria de Lourdes Richter	Florianópolis
1178 — Manuel Calonico	Itacoré
0108 — Maria Rosa Cores	Florianópolis
4531 — Hermilia e Lorena Agustinho	Rega Grande

Isenções de pagamento por cinco sorteios

0046 — Denys de Moraes Ferro	Florianópolis
5756 — Matheus Saturiano Schmidt	Grajaú
0863 — Januaria Lydia Vieira	Lagoa
11397 — Antônio Manoel Julio	Laguna
2724 — O. F.	Itajahy
2556 — Carolina F. de Souza	Florianópolis
5395 — Pedro Bonifácio	Bom Retiro
5879 — Heno Aracio Ross	Florianópolis
3281 — Alcides Claudio	Caqueiros
12137 — Maria Simão de Moraes	Burra de Lata

Florianópolis, 18 de Março de 1931

Visito
João P. O. Carvalho

Fiscal do Governo Federal

Os Proprietários
Chaves & Cia.

Importante É preciso demonstrar ao povo que é concerto e a favor de nossas necessidades de sorteios, estão acima de qualquer suspeita, graças à estrita imprensa nas nossas negociações.

Cabo nos, agora, que se nos oferece oportunidade, diremos um pouco que julgamos importante e que deve interessar a todos os nossos distinguidos prestatários. É fundo de reembolso!

A Credito Mutuo Predial, acabou de pravar com o pagamento de fundo de reembolso nos filiais de Fortaleza, Rio Nilópolis, e brevemente Aracaju, Bahia, que é uma sociedade de sorteios ao Amazonas do Sul que sempre exactamente tudo o que promete PRESTAMISTAS... Sendo a nossa sociedade a mais antiga organização de mutuários no Brasil, pretende com o pagamento de seu fundo de reembolso concretizar a afirmativa de que é tido.

A firma Chaves & Cia., querendo melhor garantir os prestatários, resolve modificar essa parte de seu regimento, fazendo apresentar uma escrita a Delegacia Fiscal, pelo qual fica o socio de agencia por direito com direito ao reembolso, esteja ou não completa a serie I.

Não deixar um instante ainda que de uma pretensão a voce cadereta da CREDITO MUTUO PREDIAL!

Uniformes

Gymnasiæs

A Alfaiataria Machado, à Praça 15 de Novembro, já recebe todo o material necessário para os uniformes dos alunos do "Gymnasiæ Calharense", de acordo com o modelo adoptado n'quelle estabelecimento.

Devido à pavorosa crise reinante, esta Alfaiataria respondeu baixo 20 ojo nos preços dos uniformes de gala e 15 ojo nos de brim kali.

O proprietário ha Francisco d'Almeida Machado

Ser feliz nos negócios

amores, e ter saúde e realizar tudo que desejar, caras, com sello para resposta, para Honório Machado, Ecio, de Nilópolis-E. do Rio

CINE VARIEDADES**Empreza: Moura & Macuco****Hoje - 5a feira 19 de março de 1931 - Hoje****A's 8 horas em ponto****PREÇOS: - Frizas e Camarotes 15\$000 - Platéa 3\$000 - Geral 1\$000****COMPANHIA DRAMATICA ZAIRA MEDICI****Estréa** do melhor conjunto dramático que viaja o sul do país, com o celebre drama em 4 actos de PAULO GIACOMETTI**A morte civil****O MAIOR SUCESSO DA COMPANHIA****Personagens:**

CONRADO	Tancredo Leonel
ROSALIA	Zaira Medici
Dr. PALMIERI	João Mercier
EMMA	Zulmira MEDICI
FERNANDO	Francisco Silva
ABADE	Alfredo Clozel
GAETANO	Herme Amaral
THIAGA	Maria Clozel

**Acção - Catania (Italia)**

Estupendo desempenho do actor TANCREDO LEONEL e da primeira actriz ZAIRA MEDICI auxiliados por toda a Companhia.

Esta peça é a glória das maiores celebridades itálicas como Zaconi, Salvini, Novelli e Giovanni Grassi.

Thesouro do Estado
(SEÇÃO DO CONTENCIOSO)**IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE****Procissão do Senhor Jesus dos Passos**

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital, faço público que, sábado, 21 do corrente mês, ao meio-dia, descerá de sua Capela, no Menino Deus, para a Catedral, a Veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos, que regressará na dia seguinte, às 16.30 horas, em procissão solene.

Convidado, portanto, a todos os nossos Irmãos e demais fiéis para comparecerem a esses actos de nossa Religião, devendo aqueles se apresentarem na Sacristia da mesma Catedral afim de, revestidos de baldaquins, acompanharem a procissão.

A Administração pede, aos fiéis que tenham de pagar promessas, que o façam com velas de cera pura.

Outrossim, prêvio aos Irmãos que, Domingo, das 10 às 13 horas, acham-me-ei no Irmão Thesoureiro, na Secretaria da Catedral, para o recebimento das anuidades.

Os cartões para anúncios serão entregues, na Catedral, no dia da procissão pelo Irmão Mordomo do Clero, Eugenio Luis Beirão,

e elles não terão direito a creaçães menores de seis anos.

Fago mais público que deixá de baver visitação ao Hospital e que, no dia imediato ao da procissão, será celebrada a uma Missa, às 8 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores na Igreja do Menino Deus, em intenção de todos os fiéis que concorverem a esta festividade.

Consistório da Irmandade de Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em Florianópolis, 16 de março de 1931.

Gustavo Perreira
Adjto do Secretário

Seção do Contencioso, 16 de Março de 1931.

José Rocha Ferreira Bastos.
PROC. FISCAL

Amanhã**Pela companhia ZAIRA MEDICI****A INIMIGA**

Um drama de scenas fortes, e óptima montagem

Dario Nicodemus é o autor e o desempenho será feito por todo o elenco da Companhia**Domingo - PRIMEIRA SESSÃO** - DomingoApresentamos o melhor astro de vaudeville, o rei do humorismo norte americano - **WILL ROGERS**, numa super película da FOX

Intitulada:

ELLES TINHAM QUE VER PARIS!C. Owen Davis, Irene Rich e Fifi Dorsay
UM FILM DE GRANDE MONTAGEM E BEM LUXUOSO**AVISO**

A Empreza avisa ao distinto público que, durante a temporada da Companhia ZAIRA MEDICI, haverá «AUTO-OMNIBUS» especiais, depois do espetáculo, para as linhas «Circular» e «Agronomica».

PREÇOS DE PASSAGENS -- 500 Rs.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro**AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS**

End. telegr. — Director-Dyoll — Agencias-Naveloyd
Códigos A., B. C. S. ed. — Bentley's — Western Union —
Particular — Mascote

Vapores esperados do norte e do sul

Asp. Nascimento Chegará de Laguna no dia 20 do corrente saindo ao amanhecer de 21 para os portos de Itajaí, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Para mais informações à Praça 15 de Novembro nº 1, Sobrado, com o Agente

Heitor Blum

LUIZ EMMEL

Ernesto Emmel, esposo e filhos e Elza Emmel, vêm por este meio agradecer profundamente comodividos as demonstrações de pezar que receberam pelo falecimento de seu pai, sócio e avô LUIZ EMMEL, falecido no dia 13 do corrente, agradecimento extensivo ás pessoas que os alentaram, enviaram coroas, cartões e telegramas e ás que acompanharam o extinto á ultima morada.

Aproveita a oportunidade para convidarem ás pessoas amigas para a missa de 7 de 21 do corrente (sábado) ás 7 e 1/2 horas, no altar da Capela do Gymnasio Santa Catharina, antecipando os melhores agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de nossa religião.

Conselho da Irmandade de Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em Florianópolis, 16 de março de 1931.

Gustavo Perreira
Adjto do Secretário

PROPOSTA DE FORNECIMENTO DE UTENSÍLIOS ESCOLARES

Conforme portaria baixada em 8 de janeiro do corrente anno, pelo Exmo. Sr. Dr. Secretário do Interior, de acordo do sr. barbeiro Francisco Barreiros Filho, Director da Instrução, convido a quem interessar possa, para apresentar propostas para fornecimento de mobiliário para os Grupos Escolares Leônio Regis, de Campo Alegre, e Horácio Nunes, de Valdebarros a serem instalados, conforme relação abaixo.

8 Armários, portas de madeira, 1,85 x 1,00.

4 Armários, portas de vidro, 1,85 x 1,00.

22 secretarias e duas cadeiras.

12 quadros negros 3,00 x 1,00.

12 cadeiras comuns.

6 mesas com gavetas 1,10 x 0,90

e 6 estardos (1,20 x 1,50 x 0,20).

143 carteiras duplas completas (tipo escolar), pés de madeira.

18 carteiras-bancos.

18 carteiras-dianteiras.

10 bancos para galpão.

2 portas chapéos.

4 cavaleiros para escrivaninhas Parker.

2 meia mobiliárias (gabinete do Director).

As propostas, que deverão conter os preços de embalagem e despesas de transporte no local em que residir o proponente, ás localidades do Campo Alegre e Valdebarros, para onde são destinados os moveis supracitados, serão recebidas nesta Diretoria, até ás 14 horas do dia 20 do mês de março p. v.

Os proponentes a este fornecimento, devendo apresentar, dentro do prazo marcado, suas propostas, com endereço do motivo, fechadas e devidamente selladas, a primeira via com estampilha estatal de (\$2000) dois mil réis, assinadas ambas, na qual, devendo declarar o preço por unidade do material pedido.

Essas propostas serão abertas no dia 20 do mês de março p. v. ás 15 horas, nesta Diretoria, em presença do respectivo Director e dos proponentes ou de quem os representar, devendo as mesmas estar acompanhadas de uma certidão no-

gativo, pela qual provem os proponentes não serem devedores á Fazenda Estadual e de um certificado provas o depósito no Tesouro do Estado da caução de 500\$000 em dinheiro ou apólices do Estado, a qual revertendo em favor deste, si o proponente deixar de fornecer todo o material que consta da presente edital.

No caso de o concorrente, cuja proposta for aceita, se recusar a efectuar o fornecimento, a não ser por motivo exuberantemente comprovado, ficará privado de tomar parte em novas concorrências (n.º 8 da citada portaria).

Só serão admitidos como concorrentes, os que negociarem que tenham suas firmas devidamente registadas na Junta Commercial ou que apresentem documentos comprobatórios de idoneidade.

Director da Instrução Pública em Florianópolis, 24 de fevereiro de 1931.

Roberto Moritz
Chefe do Expediente.

Dr. Pedro de Moura Ferraz
ADVOGADO
Rua Trajano, n.º 1
Telephone, 1321

Instituto Politécnico

EDITAL

De ordem do Sr. Desembargador Director faço publico que dia 30 do proximo mês de Abril, se acha aberta nesta Secretaria a matrícula para os cursos de especialização (Engenharia-geographia, Odontologia e Commercial).

O candidato deverá declarar em seu requerimento o curso em que deseja matricular-se, juntando o certificado do exame de admissão e talão provando ter pago a taxa da matrícula e a testemunha de vacinação.

A matrícula poderá ser feita por procuração.

Outras informações, serão ministradas na Secretaria todos os dias úteis, das 10 ás 15 horas.

Secretaria do Instituto Politécnico de Florianópolis, 4 de Março de 1931.

O SECRETARIO

Fernando Macnado

SECRETARIA D'ESTADO
DOS NEGOCIOS
DO INTERIOR
E JUSTICA

De ordem do Exmo Sr. Dr. Secretário d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça e em virtude da solicitação que lhe foi dirigida pelo Juiz de Direito da Comarca de Cruzeto, em ofício de 18 de Fevereiro findo datado, faço público, por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o editorial abaixo:

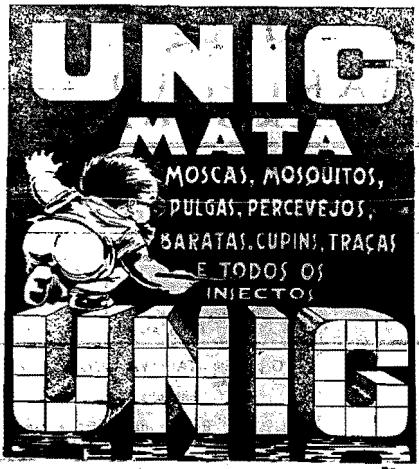
Cópia. — EDITAL DE PROTESTO. — O Doutor Antônio Sélstrio de Campos, Juiz de Direito da Comarca de Cruzeto, Estado de Santa Catharina, na forma da Lei, etc. — Fago saber aos que o presente editorial virem ou dele notícia tiverem que por José Raul Rates, como procurador de Pedro Mendes, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Exmo. Srt. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cruzeto. Pedro Mendes, proprietário, residente no Distrito de Hercílio-Pólis, por seu procurador abaixo firmado, quer, perante V. Excia, fazer um protesto, para garantia e ressalva de seus direitos pelos factos que passam a expor: Nicolau Palaez, residente no Distrito de Hercílio-Pólis, neste Município, possuem no mesmo local, na fazenda "São Nicolau do Campo Alto", propriedade, uma pequena área e também, sem consultar os demais condôminos cercou com arame area aproximadamente de 300 alqueires de campos de quanta essa superior a parte ideal que virá a ter, acresce que nessa área actualmente fechada, o Suplicante Francisco Marcellino Inocencio e Maria Mendes do Espírito Santo, pelo espaço de 4 anos exercem como condôminos, a posse, tendo rodeio de ensalar críações e essas foram tiradas a casco e a chitõe, por Nicolau Palaez, para deixar livre a área cercada e como esses actos abusivos e arbitrários praticados por Nicolau Palaez, são prejudiciais ao suplicante, resolveu protestar para ressalva de seus direitos, responsabilizando o ditto Nicolau Palaez por todos os prejuízos que desse acto advirão, tudo nos termos de sua peleja de m. que fica a fazer parte integrante do presente protesto. Do que para constar largue este termo, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu José Waldomiro Silva, escrivão interino, o dactylographé e subscrevi. (A) José Raul Rates. Para constar mandou o M. Juiz, falso o presente editorial que foi affixado no logar do costume publicado pela imprensa oficial da Capital do Estado. Dado e passado nessa villa de Cruzeto do Sul, no dia seis de dezembro de 1930, fundo de 20 de dezembro do anno de 1930 de janeiro último.

Outrossim, fago público, de ordem do mesmo sr. dr. Secretário d'Estado, que está novamente encerrado, pelo prazo de 45 dias, a terminar em 30 de março proximo vindouro, o arrendamento das mesmas oficinas.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em duas vias, uma das quais devidamente assinada com estampilha estadual de dois mil réis (2000), na Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça em envelopes fechados e assinados, dentro de 15 horas do dia 30 de março proximo vindouro, que serão abertas na presença dos proponentes ou de seus representantes legais. Estas propostas deverão declarar contribuinte e prazo de arrendamento, compromisso de conservação do mobiliário e do material permanente, conservação dos móveis e mais utensílios e bem assim o compromisso de publicação diária do expediente e actos oficiais do Governo do Estado.

Todas as propostas precisam vir acompanhadas de certidão negativa pela qual provem os concorrentes não deverem à Fazenda Estadual.

Deverá ser depositado da unidade de Quinhentos mil réis (500\$000) em moeda corrente o mobiliário estadual, que reverterá em favor deste se o proponente no prazo de ter aceita a sua proposta deixar de assinar o devido contrato até três (3) dias depois de notificado para esse fim pelo Procurador Fiscal do Tesouro.



**Secretaria d'Estado
dos dos Negocios do
Interior e Justiça**
Editorial de Arrendamento das
Oficinas do Jornal
"República"

Tendo publicado, para conhecimento dos interessados e de ordem do Exmo. Srt. Dr. Secretário d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, que por não consultar os interessados do Estado, foi anulada a concorrência para arrendamento das oficinas do jornal "República", que tralharam os edifícios publicados por este Directório em datas de 20 de dezembro do anno fundo de 1930 de janeiro último.

Outrossim, fago público, de ordem do mesmo sr. dr. Secretário d'Estado, que está novamente encerrado, pelo prazo de 45 dias, a terminar em 30 de março proximo vindouro, o arrendamento das mesmas oficinas.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em duas vias, uma das quais devidamente assinada com estampilha estadual de dois mil réis (2000), na Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça em envelopes fechados e assinados, dentro de 15 horas do dia 30 de março proximo vindouro, que serão abertas na presença dos proponentes ou de seus representantes legais.

Estas propostas deverão declarar contribuinte e prazo de arrendamento, compromisso de conservação do mobiliário e do material permanente, conservação dos móveis e mais utensílios e bem assim o compromisso de publicação diária do expediente e actos oficiais do Governo do Estado.

Todas as propostas precisam vir acompanhadas de certidão negativa pela qual provem os concorrentes não deverem à Fazenda Estadual.

Deverá ser depositado da unidade de Quinhentos mil réis (500\$000) em moeda corrente o mobiliário estadual, que reverterá em favor deste se o proponente no prazo de ter aceita a sua proposta deixar de assinar o devido contrato até três (3) dias depois de notificado para esse fim pelo Procurador Fiscal do Tesouro.

Nenhuma proposta será tomada em consideração sem que esteja nas condições acima referidas e o Governo reservar-se o direito de rejeitar-las, todas ou parte delas, caso nenhuma convinha aos interesses públicos.

Por ocasião da assinatura do contrato o proponente depositará no Tesouro, para garantia da sua execução, a caução de tres contos de réis (3.000\$000) em dinheiro brasileiro ou apólices estaduais, a qual ter-lhe-á restituída ao final do contrato, si o mesmo for por sua parte fielmente cumprido.

Os interessados poderão obter no Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, das 14 às 17 horas, nos dias úteis, todos os esclarecimentos que precisarem.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos 11 de março de 1931.

Eu, Alcides Tolentino de Souza, escrivão, o escrevi à máquina.

Alcides Belisario Ramos Juiz Federal

SECRETARIA D'ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR E JUSTICA

De ordem do Exmo. Srt. Dr. Secretário d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça e em virtude da solicitação dirigida ao Governo do Estado, pelo Juiz de Direito da Comarca da Capital, em ofício de 6 de corrente, que consta no protocolo de número 201, de Tadeu de Moraes e Oliveira Presidente dos Procuradores do Fisco, na forma de si, etc.

Fecho saber que o proponente editorial com o prazo de sessenta dias virem, ou della notícia tiverem que seja aberto, a contar desta data, o concurso para provimento dos ofícios de Tadeu de Moraes e Oliveira Presidente dos Procuradores do Fisco, da Comarca da Capital, criado pelo Decreto n.º 73, de 11 de fevereiro próximo, pelo Exmo. Srt. General Interventor do Estado, e, actualmente imediatamente provido. Oferecidamente, sem que seja feita julgada a reparação dada e assignada de proprio punho em encontro do procurador especial, fazendo acompanhar dos documentos seguintes: —

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e políticos. — Prova de que é portador de carteira de identidade.

Prova de que se acham no gozo dos direitos civis e polít

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAQUATIA sairá a 30 de março para:	O paquete ITATINGA sairá a 26 de março para:
S: Francisco Paranaguá Santos	Paranaguá Antônio Santos
São Sebastião Rio de Janeiro	Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió Recife e João Pessoa
Victoria Ilh. os B. his Aracajú	Bahia Maceió Recife e João Pessoa

ITAIPAVA sairá a 22 de março para:
Itajahy,
Paranaguá
Antônio,
Santos,
Rio de Janeiro.

FRETE DE CARQUEIRO

Para o Sul:

O paquete ITAJUBÁ sairá a 24 de março para:	O paquete ITAQUERA sairá a 25 de março para:
Imbituba Rio Grande	Rio Grande
Pelotas Porto Alegre	Pelotas e Porto Alegre

O paquete ITAIPAVA sairá a 21 de março para:

Imbituba
Recebe passageiros e cargas
FRETE DE CARGUEIRO

Aviso: Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.
Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.
A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso
Rua Conselheiro Mafra 33 — Tel. 1.250 — End. tel. COSTEIRA

PHARMACIA POPULAR
de
Antonio d'Acampora

— PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 —

FLORIANÓPOLIS

SANTA CATARINA

Variado sortimento de drogas nacionais e estrangeiras. Especialidades pharmaceuticas; Perfumarias, artigos de borracha, termômetros, seringas hypodermicas, produtos otoproterapicos, soro e variado sortimento de produtos hypodermotherapeuticos homeopatias

Alfaiataria Abraham

Quereis vestir bem, e andar na moda? Idem, senhora! A ALFAIATARIA ABRAHAM, pois lá encontrareis lindo e variado sortimento de casemiras nacionais e estrangeiras, bens em cães e o afamado blouson York Street S. 120.

Artigos de armário para homens como sejam chapéus em pello e palha, gravatas, camisas, lenços, colanços meias etc. etc.

RUA TRAJANO 4 B

**A maior garantia
da elegância é o
FEITO -**

Uma boa fazenda só não é suficiente. É preciso que o alfaiate saiba aproveitá-la!

QUEREIS CONFIRMAÇÃO?

Procure a

Alfaiataria Pereira
e a terceira

Rua Felipe Schmidt n. 20

LOTERIA DO ESTADO

de
SERGIPE

Concessionarios —
Angelo M. La Porta & Cia.

Firma comercial estabelecida em FLORIANÓPOLIS, de acordo com o contrato registrado na Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, sob registro número 346 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob nº 2100, de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.

ESTRACCOES A'S QUINTAS FEIRAS

Premio maior 100.000\$000

Estracção 19 de Março de 1931

PLANO A

16.000 bilhetes a 10\$000 288.000\$

menos 25 por cento 72.000\$

15 por cento em premios 216.000\$

PREMIOS

1 premio de	100.000\$
1 . . .	10.000\$
1 . . .	4.000\$
2 premios de	2.000\$
5 . . .	1.000\$
10 . . .	500\$
20 . . .	200\$
60 . . .	100\$
350 . . .	40\$
1600 prem. 2 U. A dos 10 primeiros premios a	40\$
2050 premios no total de	64.000\$
	Rs. 216.000\$

Os bilhetes trazem impressa a imagem de SANTA CATHARINA

Essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence à firma ANGELO M. LA PORTA & CIA.

assim como as palavras

A RAINHA DAS LOTERIAS

Estracções em Aracaju à RUA JOÃO PESSOA N. 5
Endereço telegráfico na matriz e filial — LOTERIA N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina.

Assusta a viciossitude?
— Faz assim como eu já fiz
Remédio à senectude?
— As águas da imperatriz

Contra a tosse da gripe
— use —
BRONCHITINA

Instituto Commercial de Florianópolis

(Fundado em 1919 — Reconhecido e subvenzionado pelo Governo do Estado e Reconhecido pelo Governo Federal)

13º ANNO LECTIVO

Mais de 100 guarda-livros diplomados

Mais de mil alunos matriculados

Mais de cem reservistas

CURSOS:—Guada-livros, Contadores, Stenodactylographos, Linguas e sciencias para exames finaes officiaes. Escola de Instrução Militar.

Aulas todas as noites para ambos os sexos

Matrícula aberta, das 19.30 ás 29.30
RUA CONS. MAFRA, 21 — FLORIANÓPOLIS

Empreza Auto Omnibus

Itajahy-Florianópolis

(José Rodrigues)

SAÍDAS DE ITAJAHY:—A's segundas, Quintas e sextas-feiras ás 7 horas da manhã

SAÍDA DE FLORIANÓPOLIS:—A's terças, quintas e sábados ás 12 horas.

AGÊNCIA EM ITAJAHY:—Casa São José — Edifício Olímpio Miranda

AGÊNCIA EM FLORIANÓPOLIS:—Casa Moderna — Praça 15. de Novembro.

Tel. automático 1402 Preço das passagens 20.000

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —

— 20.000 —